

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

Meta 9. Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e inverter a actual tendência para a perda de recursos ambientais;

Meta 10. Reduzir para metade, até 2015, a percentagem de população sem acesso permanente a água potável;

Meta 11. Até 2020, melhorar significativamente a vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de bairros degradados.

O Objectivo 7 incide sobre a melhoria da vida dos habitantes dos países em desenvolvimento através de práticas de desenvolvimento sustentável porque os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio reconhecem que os destinos das pessoas e do ambiente estão interligados.

Dado que 70% da população reside em meios rurais, os países mais pobres do mundo estão muito dependentes da agricultura e são muito vulneráveis à degradação ambiental. Ameaças ecológicas, como água contaminada, colocam sérios desafios de saúde pública. Os conflitos em torno dos recursos naturais têm dividido algumas sociedades e a urbanização exige uma gestão equilibrada destes recursos. Também a explosão demográfica e as disparidades entre os habitantes dos centros urbanos e os dos meios rurais no domínio do acesso colocam grandes desafios.

Temos de adoptar com urgência políticas de desenvolvimento sustentável e melhorar o planeamento urbanístico, não só para atingir os ODM, mas também para prevenir conflitos em torno dos recursos naturais e evitar a degradação ambiental irreversível.

Infelizmente, milhões de seres humanos continuam a morrer por carecerem destes recursos básicos:

- Metade das camas hospitalares em África estão ocupadas por pessoas afectadas por doenças relacionadas com água (doenças de vector hídrico);
- A cada 15 segundos morre uma criança de diarreia causada por água contaminada e por um saneamento deficiente;
- Estima-se que 1,8 milhões de pessoas morram anualmente, devido a doenças diarreicas causadas por água e alimentos impróprios para consumo;

- Os pobres têm acesso reduzido a serviços energéticos modernos e por isso utilizam combustíveis “sujos” como carvão e madeira, que causam problemas de saúde, em especial respiratórios. As mulheres e as crianças são mais afectadas porque cozinhar aumenta a exposição às emissões tóxicas.

- **Como?**

Para atingirem o Objectivo 7, tanto os países ricos como os pobres têm de limitar as suas emissões e os países ricos têm de apostar na transferência de tecnologias limpas de produção de energia para as economias em processo de industrialização.

O ambiente tem sido menosprezado nos países em desenvolvimento. Os governos dos países pobres têm de incluir a protecção ambiental nos seus orçamentos nacionais, enveredar por uma industrialização ambientalmente responsável e promover a utilização transparente dos recursos naturais. É preciso prestar mais atenção e tomar mais medidas para enfrentar o impacto da degradação ambiental; o planeamento urbanístico deve procurar auxiliar as cidades a absorverem o êxodo rural e a prevenir e inverter o crescimento dos bairros degradados.

São necessários esforços globais para alcançar as metas do Objectivo 7. Por exemplo, os líderes do G8 reconheceram que os ODM não podem ser alcançados sem proporcionar aos pobres um acesso sustentável a combustíveis. Os países do G8 têm agora de disponibilizar a tecnologia para resolver este problema bem como assegurar o desenvolvimento e transferência de tecnologias limpas no sector dos combustíveis. Em acréscimo, têm de ser disponibilizados mais fundos para atenuar o impacto das alterações climáticas e para aumentar o acesso a água potável e a serviços de saneamento. Infelizmente, um dos mais importantes esforços para enfrentar as alterações climáticas, o Protocolo de Quioto, não foi ratificado pelo principal emissor de CO₂, os E.U.A.